

Portland debate como construir um partido

FONTE: [The Socialist Call](#) | 07/08/2020 | TRADUÇÃO: Charles Rosa

Deveriam os socialistas formar um novo partido político? O DSA-Portland organizou recentemente um evento de formação política que ofereceu três possíveis respostas.

“A questão de um partido socialista” foi um painel virtual com um representante de cada um dos três grupos ideológicos oficialmente reconhecidos pela seção local: Bread & Roses, Libertarian Socialist Caucus (LSC) e Red Caucus. Nosso objetivo como comitê de planejamento de eventos, um comitê ad hoc do Grupo de Trabalho de Educação Política, era levar um tema muito debatido longe da hostilidade do discurso online e levá-lo a um espaço de educação política cara a cara séria e agradável onde as diferentes perspectivas poderiam ser comparadas diretamente. Começamos a planejar com um mês de antecipação, primeiro pedindo aos *caucus* que designaram um orador para representá-los. Selecionamos um moderador que seria percebido como relativamente imparcial: um membro respeitado do capítulo não filiado a nenhum *caucus*. Com sua ajuda, desenhamos as perguntas do moderador e as enviamos aos conferencistas com antecedência. De fato, houve tanto entusiasmo por este evento que os *caucus* já estavam se reunindo para desenvolver suas posições sobre o tema.

O evento se abriu com breves declarações dos três participantes, depois das quais nosso moderador perguntou: 1) Quem estaria em seu partido ou coalizão não-partidária e como se ganharia sua participação? 2) Como evitaria as armadilhas seja dos mal sucedidos terceiros seja da ausência de um partido? 3) O que as formações partidárias ou não partidárias deveriam fazer e defender?

Isso sentou as bases para perguntas mais específicas da audiência através do quadro de perguntas e respostas do seminário web de Zoom. Também incentivamos a audiência a participar numa discussão de camaradas (e minuciosamente moderadas) usando o quadro do chat.

AS POSIÇÕES

O representante do Red Caucus advogou pela formação de uma chapa eleitoral local do Partido Socialista para a legislatura do estado de Oregon e algumas eleições municipais e do condado, que depois poderiam unir-se a outros partidos sociais locais para formar um partido nacional. A ideia seria utilizar o partido para fazer propaganda e ganhar adeptos gradualmente. O representante do LSC disse que são “neutros” na posição de formação de partidos a favor de outros esforços, como a ajuda mútua e as associações de moradores. Bread & Roses advogou por uma “ruptura suja” com o Partido Democrata: usar por ora a lista eleitoral democrata para apresentar candidatos insurgentes que sejam independentes da estrutura do Partido Democrata (ou para postular-se como independentes quando for apropriado), com o objetivo de construir um novo partido no futuro.

Sabíamos que as principais objeções a uma ruptura suja teriam a ver com fracassos passados, de se associar com o Partido Democrata e a questão de um a linha do tempo. Os argumentos que ouvimos durante o debate foram:

1. Na prática, não há diferença entre o realinhamento (transformar o DP) e uma ruptura suja.
2. Os socialistas do Partido Democrata sempre sucumbem a sua influência tóxica porque os democratas cooptam isso tudo e exigem lealdade.
3. Os socialistas que se postulam no Partido Democrata canalizam recursos e eleitores para os democratas, não para o DSA.
4. Associar-se com os democratas turva qualquer tipo de

postura antagônica; a mensagem é confusa.

5. Os socialistas que se postulam no Partido Democrata desanimarão a alguns partidários potenciais porque odeiam aos democratas.
6. DSA é uma organização ativista, não um substituto de partido adequado.
7. A ruptura suja carece de um cronograma coerente e pontos de referência para determinar quando devemos formar um partido. Enquanto nosso grupo refletia sobre o debate, muitos de nós concordamos que deveríamos levar a sério o ponto 7 (“Se não é agora, quando?”) e tentar abordá-lo de maneira mais integral no futuro. Nosso sentimento é que o sentimento de “novo partido agora” tem o consolo da certeza sem ter que lidar com os problemas que apresentamos, como a densidade sindical abissal e o duopólio bipartidarista. Existe uma medida objetiva que possamos apontar sobre quando será o momento de fundar um novo partido? Trinta por cento de densidade sindical como o que tinha o Canadá quando se formou o Novo Partido Democrata? Vinte socialistas no Congresso? Um milhão de membros do DSA?

Outro ponto de desacordo foi o papel dos sindicatos. É alentador que todos os conferencistas disseram que apoiam a Estratégia de Base, mas Red Caucus e LSC foram mais pessimistas sobre a perspectiva de envolver grandes sindicatos com liderança conservadora na formação do partido, argumentando que, como os democratas, não podem ser reformados.

Mais de 100 pessoas assistiram ao painel e dezenas de pessoas viram isso transmitido ao vivo no Facebook e no YouTube, o que o converte no evento virtual exitoso que já houve em nossa seção local. Muitos membros da seção local, inclusive todos os conferencistas e o comitê de organização, disseram que haviam aprendido muito e esperavam com ânsias repetir o formato em outro tema. Os membros de nosso *caucus* local de Bread & Roses

estiveram de acordo de que agora temos uma melhor compreensão de como representar melhor nossas posições ante outros socialistas, assim como os pontos de desacordo e unidade com nossos camaradas.

Laura Wadlin é porta-voz do DSA Portland da Filial do condado de Washington e um membro do caucus do Bread & Roses do DSA.